

**RECOMENDAÇÕES SOBRE GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM UMA
UNIVERSIDADE FEDERAL**

**RECOMMENDATIONS ON PROJECT MANAGEMENT IN A FEDERAL
UNIVERSITY**

**RECOMENDACIONES SOBRE LA GESTIÓN DE PROYECTOS EN UNA
UNIVERSIDAD FEDERAL**

Alexandre Garcia de Farias

alexandrehhh@hotmail.com

Doutorando em Administração pela Universidade Paulista e Mestre em Educação pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Altamir Fernandes de Oliveira

altamirf83@gmail.com

Doutor em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras e professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

João Antônio Gomes Pereira

joaopereira@unipampa.edu.br

Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo e Professor da Universidade Federal do Pampa

Eduardo Meireles

eduardo.meireles@uemg.br

Pós-Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas e Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais

Sirlei Glasenapp

sirlei.glasenapp@ufsm.br

Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora da Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO

O objetivo central deste trabalho é analisar o Gerenciamento de Projetos em uma Universidade Federal. O Gerenciamento de Projetos reflete o englobamento de conhecimentos, instrumentos e documentos padrões gerados para responder às demandas relacionadas ao projeto. Verifica-se que as Universidades Federais são integradas por profissionais que estão à frente de projetos de diversas áreas, como por exemplo, os projetos de cunho sustentável, entre outros. Acredita-se ser relevante fazer recomendações que orientem a implementação dos projetos.

160

Para esse intuito, realizou-se uma revisão de literatura considerando referenciais teóricos encontrados nos meios eletrônicos nacionais e internacionais a respeito da temática abordada. Complementando isso, utilizou-se a análise documental e a observação participante para verificar a situação da Unifesspa a respeito do Gerenciamento de Projetos. Por fim, recomendou-se práticas de Gerenciamento de Projetos para a universidade supracitada.

Palavras-chave: Projetos. Gerenciamento de Projetos. Universidade Federal.

ABSTRACT

The central objective of this paper is to analyze Project Management at a Federal University. Project Management reflects the encompassing of knowledge, tools and standard documents generated to meet the demands related to the project. The Federal Universities are composed of professionals who are in charge of projects in various areas, such as sustainable projects, among others. It is believed to be relevant to make recommendations that guide the implementation of the projects. To this end, a literature review was conducted considering theoretical references found in national and international electronic media regarding the theme addressed. Complementing this, document analysis and participant observation were used to verify Unifesspa's situation regarding Project Management. Finally, it was recommended Project Management practices for the aforementioned university.

Keywords: Projects. Project Management. Federal University.

RESUMEN

El objetivo principal de este trabajo es analizar la Gestión de Proyectos en una Universidad Federal. La gestión de proyectos refleja el conjunto de conocimientos, instrumentos y documentos estándar generados para responder a las demandas relacionadas con los proyectos. Las Universidades Federales están integradas por profesionales que tienen a su cargo proyectos en diferentes áreas, como proyectos sustentables, entre otros. Se cree relevante para hacer recomendaciones que orienten la ejecución de los proyectos. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica considerando referencias teóricas encontradas en medios electrónicos nacionales e internacionales respecto al tema abordado. Complementariamente, se utilizó el análisis documental y la observación participante para verificar la situación de la Unifesspa en la Gestión de Proyectos. Finalmente, se recomendaron prácticas de Gestión de Proyectos para la mencionada universidad.

Palabras claves: Proyectos. Gerencia de Proyectos. Universidad Federal.

INTRODUÇÃO

O Gerenciamento de Projetos é uma temática global que influencia os cenários das organizações. Diante de tal relevância, estudos e pesquisas cada vez mais estão sendo difundidos sobre esse assunto. No entendimento de Larson e Gray (2016), o Gerenciamento de Projetos difundiu-se em diversos ramos. Para esses autores, os integrantes responsáveis por um projeto implementam o que quer que seja, desde expansões portuárias, reformas em hospitais, modernização de sistemas de informação, produção de veículos mais eficientes, entre outros. O Gerenciamento de Projetos não se restringe apenas ao âmbito privado, além disso, é um meio para realizar excelentes ações e solucionar problemas na esfera social.

Não há como negar que as ações relacionadas ao Gerenciamento de Projeto oferecem contribuições que agreguem melhores resultados para as organizações. Dessa forma, tanto as organizações do âmbito privado como do setor público podem se beneficiar dessa prática de gestão. Diante disso, neste trabalho analisa-se uma Universidade Federal do âmbito público. De acordo com Ribeiro (2019, p. 427), “Nenhuma instituição foi tão importante na formação científica e profissional como tem sido a universidade, representando, portanto, patrimônio cultural, intelectual e científico da humanidade.” Isso demonstra a relevância das universidades para a sociedade.

A Constituição Federal publicada no ano de 1988 explicita a forma de funcionamento das universidades no Brasil, determinando, no seu Art. 207, que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988). A respeito das Universidades Federais, foco deste trabalho, os projetos são criados e desenvolvidos com a finalidade de atender aos anseios da sociedade.

Em linhas gerais, os projetos implementados nas Universidades Federais

são elaborados com finalidades específicas, ou seja, nenhum projeto é executado de maneira aleatória, portanto, cada projeto é direcionado para o alcance de determinado resultado. Ressalta-se que os projetos são gerenciados por um gestor e por integrantes da equipe de Gerenciamento de Projetos, ou seja, as pessoas são as principais responsáveis pelo êxito ou fracasso do projeto. Um gestor hábil oferece oportunidades que abrangem aprendizagem e desenvolvimento, estimulando assim as pessoas a tomarem decisões e a enfrentarem situações de instabilidade. Ele não deixa o temor de falhar o impedir, antes, aceita que erros surgem no processo da experiência e aprendizagem (GIDO, CLEMENTS E BAKER 2018).

Percebe-se que gerir projetos tem tudo a ver com pessoas, pois, são essas as responsáveis direta e indiretamente pelos projetos. Dessa forma, para que as organizações e, especificamente, as Universidades Federais desenvolvam seus projetos é necessário que tenham pessoas gerenciando esses projetos. Nesse sentido, o objetivo central deste trabalho é analisar o Gerenciamento de Projetos em uma Universidade Federal.

O interesse nessa temática anteriormente citada decorre das atribuições de um destes pesquisadores, pois, na qualidade de servidor público, exercendo suas atividades em uma Universidade Federal, percebeu a importância do Gerenciamento de Projetos no contexto desse tipo de instituição.

Dessa forma, a relevância e a agregação de contribuições justificam a elaboração deste trabalho de pesquisa. Acredita-se que este trabalho possa colaborar em futuros estudos relacionados ao Gerenciamento de Projetos no âmbito das Universidades Federais.

Ante o exposto, este estudo averigua como é realizado o Gerenciamento de Projetos na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Neste trabalho, considerando a metodologia adotada, utiliza-se a análise documental e a observação participante para verificar a situação da instituição a respeito do Gerenciamento de Projetos.

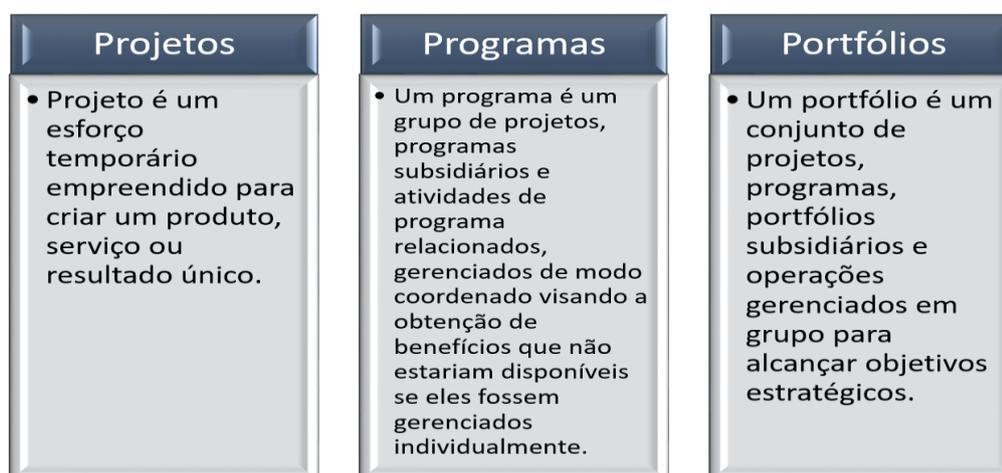
Esta pesquisa está organizada em cinco etapas, além desta introdução.

Na etapa seguinte são apresentadas as definições relacionadas ao Gerenciamento de Projetos. Na etapa posterior são feitos os procedimentos metodológicos, posteriormente apresenta-se os resultados e discussões desta pesquisa, por fim são feitas as considerações finais.

DEFINIÇÕES SOBRE PROJETO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

No tocante à definição de projeto, Gido, Clements e Baker (2018, p. 3) destacam que "Projeto é um esforço para se alcançar um objetivo específico por meio de um conjunto único de atividades inter-relacionadas e da utilização eficaz de recursos." Projetos são peculiares. Eles são distintos entre si. (WYSOCKI, 2020). Existem distinções a respeito do conceito de projeto, programas e portfólios como evidencia a figura 1.

Figura 1: Projetos, Programas e Portfólios



Fonte: adaptado de PMBOK (2017)

Alguns atributos auxiliam a compreensão a respeito da definição de projeto, eles são exemplificados no trabalho de Gido, Clements e Baker (2018), sintetizados na figura 2.

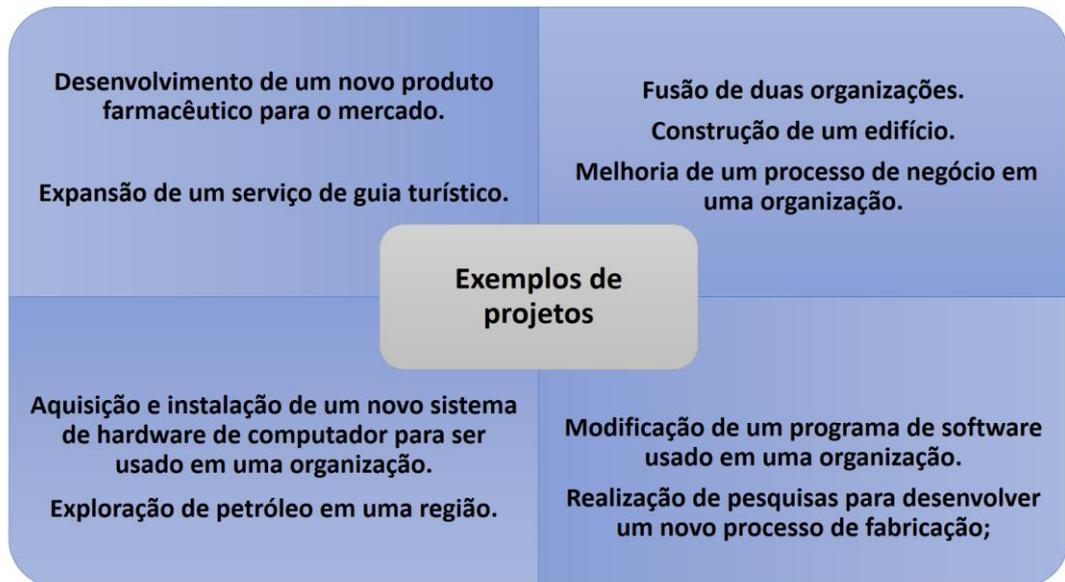
Figura 2: Atributos do Projeto

➤ Um projeto tem objetivo claro, que estabelece o que deve ser realizado. É o produto final tangível que a equipe deve produzir e entregar. O objetivo do projeto geralmente é definido em termos de produto final ou entrega, cronograma e orçamento.
➤ Um projeto utiliza vários recursos para executar as atividades. Tais recursos podem incluir pessoas diferentes, organizações, equipamentos, materiais e instalações.
➤ O projeto é executado por meio de uma série de atividades interdependentes (também denominadas tarefas) – que é um número de atividades não repetidas que devem ser concluídas em determinada sequência a fim de se alcançar o objetivo do projeto.
➤ Possui um período específico ou tempo de vida finito. Tem data de início e data em que o objetivo deve ser concluído.
➤ Possui um patrocinador ou cliente. O patrocinador/cliente é a entidade que fornece os fundos necessários para a realização do projeto. Pode ser uma pessoa, uma organização ou uma parceria de duas ou mais pessoas ou organizações.
➤ Um projeto envolve um grau de incerteza. Antes de seu início, um plano é preparado e baseado em algumas hipóteses e estimativas. É importante documentar essas hipóteses, porque elas influenciarão o desenvolvimento do escopo do projeto, programação e orçamento.

Fonte: elaboração própria a partir de Gido; Clements e Baker (2018)

Alguns exemplos de projetos são citados no Guia de Conhecimento de Gerenciamento de Projetos. O *Project Management Body of Knowledge*, ou Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos, ou PMBOK®, é a junção de melhores práticas das organizações para fazer Gerenciamento de Projetos. A figura 3 retrata exemplos de projetos exemplificados nesse Guia.

Figura 3: Exemplos de Projetos

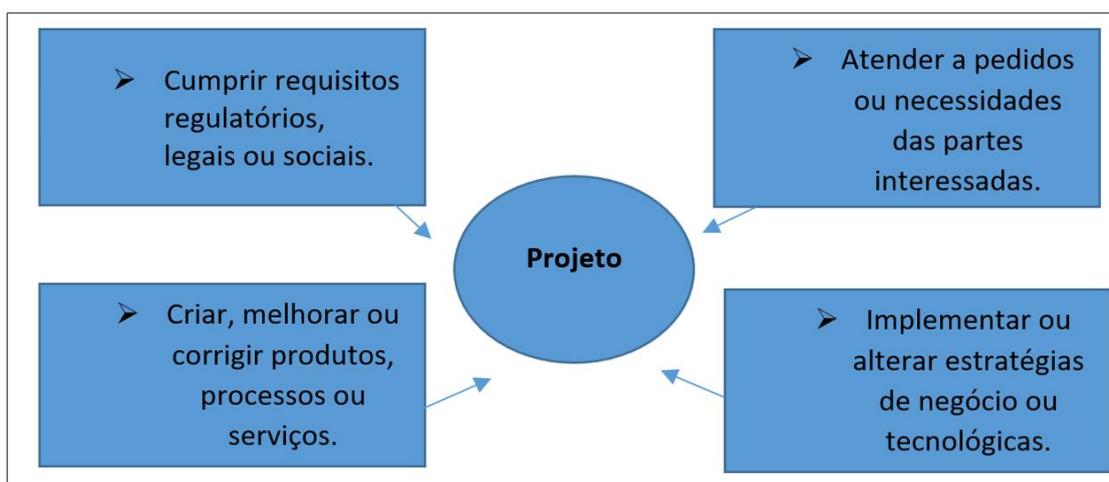


Fonte: elaboração própria a partir de PMBOK (2017)

De acordo com o PMBOK (2017, p. 7), “Os líderes organizacionais iniciam projetos em resposta aos fatores que afetam as suas organizações.” A partir disso, é possível observar os fatores que exemplificam o contexto de um projeto.

Esse mesmo PMBOK (2017) explicita quatro categorias essenciais desses fatores, conforme Figura 4, que especifica o contexto de um projeto.

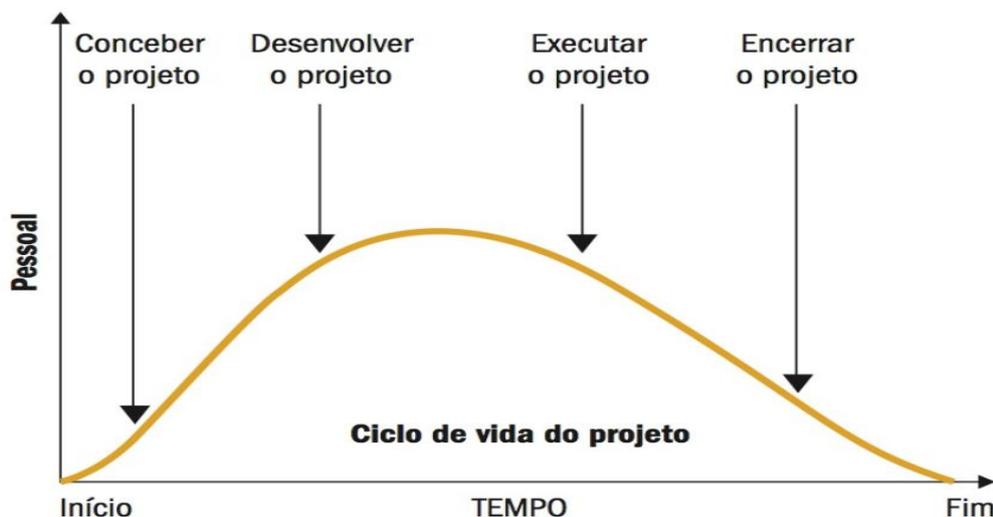
Figura: 4: Contexto de Iniciação do Projeto



Fonte: adaptado de PMBOK (2017)

Os projetos são iniciados, atravessam fases e chegam ao fim. Dessa forma, as fases do ciclo de vida do projeto são representados na Figura 5.

Figura 5: Fases do ciclo de vida do projeto



Fonte: Kanabar e Warburton (2012)

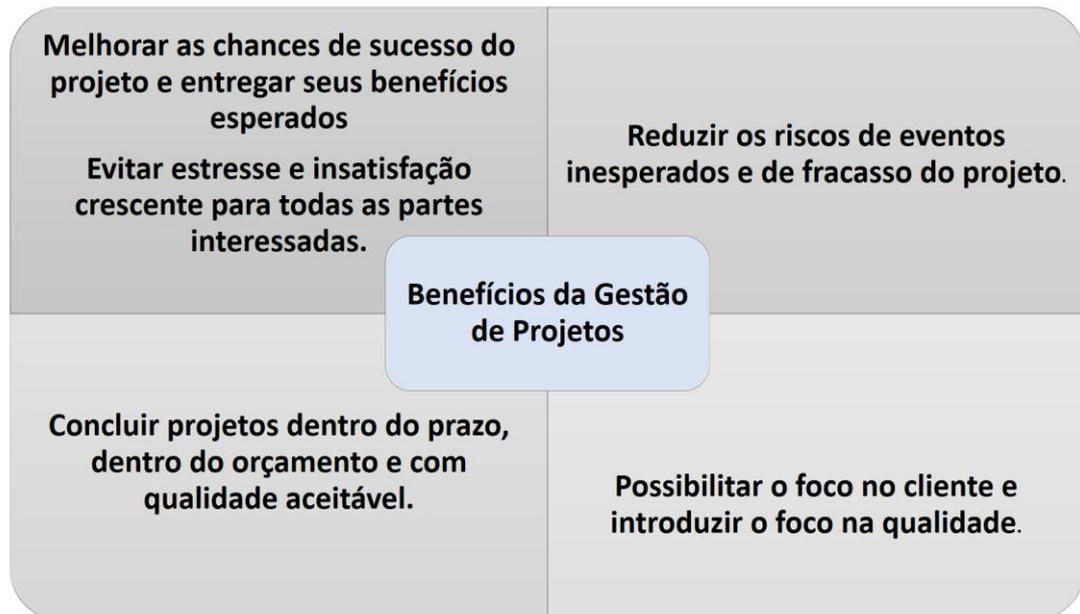
De acordo com Keeling e Branco (2019, p. 22), “Conforme o projeto avança, as definições do projeto se consolidam, as atividades são executadas e as entregas acontecem.” Dessa forma, o projeto progride nas suas fases, pois é concebido e desenvolvido, efetuado e concluído. Sabe-se que pode ocorrer entraves nas fases do projeto, mas nem por isso cada fase deixa de ser importante.

Para alcançar o êxito do projeto é imprescindível e relevante o seu correto Gerenciamento, bem como a sua concretização. De acordo com Kerzner (2015, p. 3), “O gerenciamento de projetos é o planejamento, a organização, a direção e o controle dos recursos da empresa para um objetivo de relativo curto prazo, que foi estabelecido para concluir metas e objetivos específicos.”

Segundo Gido; Clements e Baker (2018, p. 12), “Gestão de projetos significa planejar, organizar, coordenar, liderar e controlar recursos para concretizar o objetivo do projeto.” Realizar a gestão de projetos resulta em alguns benefícios. Esses benefícios são exemplificados no trabalho de Kanabar e

Warburton (2012), conforme figura 6.

Figura 6: Benefícios da Gestão de Projetos



Fonte: elaboração própria a partir de Kanabar e Warburton (2012)

No que diz respeito às dez áreas de conhecimento em Gerenciamento de Projetos, o PMBOK (2017) abarca cada uma dessas áreas separadamente. Com base no PMBOK (2017), a figura 7 representa as seguintes áreas de conhecimento em Gerenciamento de Projetos: integração; escopo; cronograma; custos; qualidade.

Figura 7: cinco áreas de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos

- **Gerenciamento da integração do projeto.** Inclui os processos e as atividades necessárias para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades de gerenciamento de projetos nos Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos.
- **Gerenciamento do escopo do projeto.** Inclui os processos necessários para assegurar que o projeto contemple todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para que o mesmo termine com sucesso.
- **Gerenciamento do cronograma do projeto.** Inclui os processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto.
- **Gerenciamento dos custos do projeto.** Inclui os processos envolvidos em planejamento, estimativas, orçamentos, financiamentos, gerenciamento e controle dos custos, de modo que o projeto possa ser terminado dentro do orçamento aprovado.
- **Gerenciamento da qualidade do projeto.** Inclui os processos para incorporação da política de qualidade da organização com relação ao planejamento, gerenciamento e controle dos requisitos de qualidade do projeto e do produto para atender as expectativas das partes interessadas.

Fonte: elaboração própria a partir de PMBOK (2017)

Com base no PMBOK (2017), a figura 8 representa as seguintes áreas de conhecimento em Gerenciamento de Projetos: recursos; comunicação; riscos; aquisições; partes interessadas.

Figura 8: cinco áreas de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos

- **Gerenciamento dos recursos do projeto.** Inclui os processos para identificar, adquirir e gerenciar os recursos necessários para a conclusão bem-sucedida do projeto.
- **Gerenciamento das comunicações do projeto.** Inclui os processos necessários para assegurar que as informações do projeto sejam planejadas, coletadas, criadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas, gerenciadas, controladas, monitoradas e finalmente organizadas de maneira oportuna e apropriada.
- **Gerenciamento dos riscos do projeto.** Inclui os processos de condução de planejamento, identificação e análise de gerenciamento de risco, planejamento de resposta, implementação de resposta e monitoramento de risco em um projeto.
- **Gerenciamento das aquisições do projeto.** Inclui os processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto.
- **Gerenciamento das partes interessadas do projeto.** Inclui os processos exigidos para identificar as pessoas, grupos ou organizações que podem impactar ou serem impactados pelo projeto, analisar as expectativas das partes interessadas e seu impacto no projeto, e desenvolver estratégias de gerenciamento apropriadas para o seu engajamento eficaz nas decisões e execução do projeto.

Fonte: elaboração própria a partir de PMBOK (2017)

Um excelente processo é uma das respostas para o amplo êxito do

projeto, todavia, o processo é somente um dos quesitos. Outro quesito relevante é liderar pessoas. Nesse sentido, a unificação de pessoas mais processo é que faz o sucesso do projeto (KOGON; BLAKEMORE; WOOD, 2019).

METODOLOGIA

No que diz respeito à finalidade deste estudo, trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada. Gil (2019, p. 26), define Pesquisa aplicada como aquela direcionada “à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica.” No caso deste trabalho, a situação específica envolve a análise do gerenciamento de Projetos na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa.

No que diz respeito aos objetivos, esta pesquisa é de cunho descritivo. Os estudos descritivos para Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 102), “Buscam especificar propriedades, características e traços importantes de qualquer fenômeno que analisarmos.” A especificação desta pesquisa tem por foco o Gerenciamento de Projetos.

Quanto à escolha da abordagem, optou-se pela abordagem de pesquisa qualitativa. A figura 9 apresenta as definições sobre esse tipo de abordagem.

Figura 9: Pesquisa qualitativa

Pesquisa Qualitativa

- O que se busca com a pesquisa qualitativa é, mediante um processo não matemático de interpretação, descobrir conceitos e relações entre os dados e organizá-los em um esquema explicativo.
- É o que ocorre quando se busca, por exemplo, conhecer a essência de um fenômeno, descrever a experiência vivida de um grupo de pessoas, compreender processos integrativos ou estudar casos em profundidade.
- Trata-se, portanto, de uma modalidade de pesquisa de caráter essencialmente interpretativo, em que os pesquisadores estudam coisas dentro dos contextos naturais destas, tentando entender ou interpretar os fenômenos em termos dos significados que as pessoas lhes atribuem.
- Assim entendida, a pesquisa qualitativa enfatiza as qualidades de entidades e de processos que não são apresentadas em termos de quantidade, intensidade ou frequência.

Fonte: elaboração própria a partir de Gil (2021)

Percebe-se que esse tipo de abordagem não possui um enfoque em números, mas no fenômeno pesquisado e a interpretação é indispensável nesse tipo de pesquisa. Tendo em vista as características deste trabalho de pesquisa, decidiu-se adotar como método de investigação a pesquisa documental e ainda, a observação participante, tendo em vista que a unidade de análise é a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Segundo Gil (2008, p. 51), “[...] a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.”

A pesquisa documental é um método importante para adquirir determinadas informações. Os documentos, para Lüdke e André (2018, p. 45), “Representam ainda uma fonte ‘natural’ de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto.” De acordo com Gil (2019, p. 29) “A modalidade mais comum de documento é a constituída por um texto escrito em papel, mas estão se tornando cada vez mais frequentes os

documentos eletrônicos, disponíveis sob os mais diversos formatos.”

Neste trabalho, realiza-se a análise documental a respeito da situação da Unifesspa em relação ao Gerenciamento de Projetos. Para tanto, consultou-se o site da instituição durante o mês de agosto de 2022, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.unifesspa.edu.br/>. Utilizou-se ainda como método de pesquisa a observação, tendo em vista que um destes pesquisadores é integrante do quadro de pessoal da universidade supracitada. Nesse sentido, a modalidade de observação utilizada na análise, foi a observação participante.

Para Gil (2019, p. 110), “A observação participante consiste na participação real do pesquisador na vida da comunidade, da organização ou do grupo em que é realizada a pesquisa.” Dessa forma, utilizou-se esse tipo de pesquisa pelo fato de um destes pesquisadores interagir constantemente no ambiente organizacional da Universidade supracitada.

Um destes pesquisadores exerce suas atribuições em um cargo administrativo na universidade supracitada, dessa forma, **interage** no ambiente presencial e remoto dessa, conhecendo assim seus projetos, políticas, cultura organizacional, entre outras peculiaridades.

A Lei N° 12.824 de 5 de junho de 2013 ratifica a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, por desmembramento da Universidade Federal do Pará, criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957. A Unifesspa é consolidada, considerando sua natureza jurídica de autarquia e vinculada ao Ministério da Educação, ainda no ano de 2013, estabelece sua sede e foro no Município de Marabá, Estado do Pará (BRASIL, 2013). A Unifesspa conta com três unidades situadas na cidade de Marabá-PA, e atuação multicampi nas cidades de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara (UNIFESSPA, 2018). Essa universidade, também oferece turmas especiais nos municípios de Moju, Mocajuba, Breu Branco, São Geraldo do Araguaia, Canaã dos Carajás e Redenção. A referida Universidade, no ano de 2019, ofertou 42 cursos de graduação e 13 cursos de pós-graduação stricto sensu (UNIFESSPA, 2020). A Universidade supracitada é integrada pela

Reitoria, institutos, Pró-Reitorias, Secretarias, e unidades de apoio administrativo. A figura 10 exemplifica a Reitoria, Vice-Reitoria, Institutos e Pró-Reitorias.

Figura 10: Unifesspa

Unifesspa
Reitoria e Vice-Reitoria.
Institutos: Instituto de Ciências Exatas; Instituto de Ciências Humanas; Instituto de Geociências e Engenharias; Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional; Instituto de Estudos em Direito e Sociedade; Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas; Instituto de Linguística Letras e Artes; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Instituto de Engenharia do Araguaia; Instituto de Estudos do Xingu; Instituto de Estudos do Trópico Úmido.
Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação; Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas; Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis.

Fonte: elaboração própria a partir de Unifesspa (2018)

A figura 11 exemplifica as secretarias e Unidades de Apoio Administrativas de natureza técnica.

Figura 11: Unifesspa

Secretarias: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Secretaria de Infraestrutura.

Unidades de Apoio Administrativas de natureza Técnica: Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais; Assessoria de Comunicação; Auditoria Interna; Coordenação de Administração Superior; Centro de Processos Seletivos; Comissão Própria de Avaliação; Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar; Comissão Permanente de Pessoal Docente; Centro de Registro e Controle Acadêmico; Centro de Tecnologia da Informação.

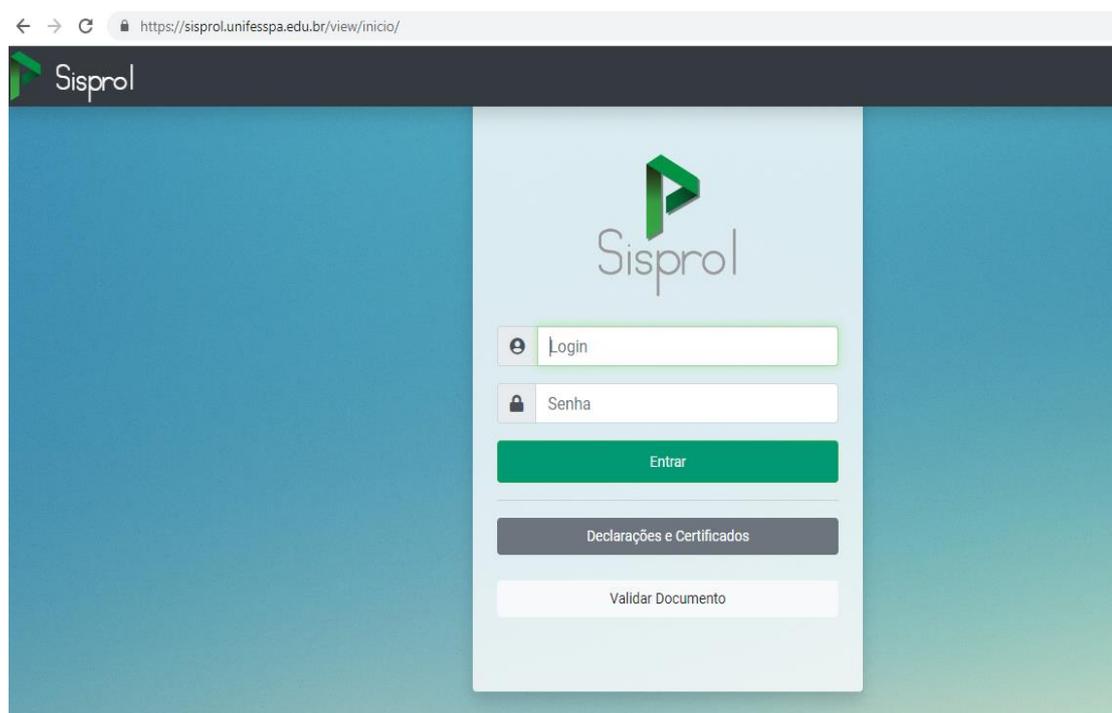
Fonte: elaboração própria a partir de Unifesspa (2018)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a incumbência de atender aos objetivos desta pesquisa, nesta etapa apresenta-se os resultados e são definidas recomendações sobre o Gerenciamento de Projetos na Unifesspa. Inicia-se esta etapa apresentando os projetos desenvolvidos pela Unifesspa.

Para finalidade da análise deste trabalho, foram constatados alguns projetos desenvolvidos pela Unifesspa. Constatou-se ainda, um Sistema de Gestão de Projetos (SISPROL) desenvolvido pela Universidade Federal do Pará, que vem sendo utilizado no âmbito da Unifesspa. O referido Sisprol é entendido como uma ferramenta utilizada de forma online para a gestão de programas e projetos de pesquisa, viabilizando a submissão, análise e implementação de projetos. Esse sistema propicia o registro, cadastro e aprovação de projetos de pesquisa (UNIFESSPA, 2022). A figura 12 exemplifica a entrada nesse sistema.

Figura 12: Sisprol



Fonte: Unifesspa (2022)

Nota-se que a figura 12 especifica a entrada no Sisprol, através de login e senha. Através do Sistema de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unifesspa, é possível acessar o Sisprol. No link: <https://helpdesk.unifesspa.edu.br/wiki-unifesspa/categoria/sistemas/sisprol/>.

Conforme esse link, é possível verificar que esse sistema abarca as seguintes categorias: Sisprol – Liberar certificados de um projeto; Processo de validação; Declaração de vínculo de membro do projeto; Declaração de vínculo de coordenador de projeto; Declaração de vínculo de bolsista e discente voluntário; Declaração de avaliador do projeto; Certificado de membro do projeto; Certificado de coordenador; Certificado de bolsista/discente voluntário; e Coordenador de projeto.

Outro projeto concretizado da referida universidade é o Parque de geração de energia solar. A figura 13 representa esse Parque.

Figura 13: Parque de geração de energia solar da Unifesspa



Fonte: Unifesspa (2021)

Observa-se que a Unifesspa utiliza iniciativas que agregam valor nessa instituição, pois isso demonstra uma vantagem no que diz respeito ao quesito de sustentabilidade energética. Esse parque, no ano de 2020, contribuiu com um aumento de 410% em potência instalada de geração de energia solar fotovoltaica. As usinas de geração de energia fotovoltaica contribuem em cada um dos cinco campi da referida Universidade Federal (UNIFESSPA, 2021). A figura 14 exemplifica a usina de energia fotovoltaica do campus de Santana do Araguaia no Pará.

Figura 14: Usina de energia fotovoltaica do campus de Santana do Araguaia



Fonte: Unifesspa (2021)

A mesma usina de geração de energia fotovoltaica do campus de Santana do Araguaia foi inaugurada em 2021. Esse é um dos cinco campi que integra a Unifesspa. Contando com uma superfície total de captação de 622 m² e capacidade instalada de 97,65kWp, a usina supracitada deve gerar quase 10 mil kWh/mês, portanto, pretende-se gerar 100% da energia utilizada pelo referido campus (UNIFESSPA, 2021).

Além desses projetos, à Unifesspa, ainda no ano de 2021, através das suas ações de desenvolvimento profissional, ofertou um curso de Gestão de Projetos para os seus servidores, em colaboração com a Escola de Administração Pública (Enap). A figura 15 representa o chamamento para o curso.

Figura 15: curso de Gestão de Projetos



CURSO:

**DOMINANDO A GESTÃO
DE PROJETOS**

(Carga horária: 21h).

Aulas: 17 a 19/11/2021.

**Horário: das 8h30min às 12h
e das 14h às 17h30min.**

(Servidores Unifesspa)
Realização: Unifesspa e Escola Nacional de Administração
Pública (Enap).

Fonte: Unifesspa (2021)

É possível depreender a partir da análise dos projetos da Unifesspa e capacitação profissional ofertada por essa universidade, que são iniciativas importantes que contribuem diretamente com os resultados da mesma Instituição Federal de Ensino.

Tendo em vista o grau de importância do Gerenciamento de Projetos, estes pesquisadores propõem as seguintes recomendações:

Recomenda-se a criação de um escritório de projetos para que a Unifesspa possa gerenciar seus projetos com um nível maior de precisão.

A definição a respeito do escritório de Gerenciamento de Projetos para o PMBOK (2017, p. 48), “[...] é uma estrutura organizacional que padroniza os processos de governança relacionados aos projetos e facilita o compartilhamento de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas.” Nesse sentido, um escritório de projetos poderá contribuir diretamente nos resultados dos projetos da Unifesspa.

Recomenda-se a criação de uma comissão de assessoria de Gerenciamento de Projetos. Essa poderá ser composta por integrantes que tenham formação na área, e experiência com Gerenciamento de Projetos. Dessa forma, os projetos passariam pela análise dessa referida comissão para a viabilidade e posterior aprovação. Assim evitará que os projetos venham ser gerenciados de maneira aleatória, pois a responsabilidade de um gerente, coordenador e equipe de projetos é fundamental para que o projeto alcance a excelência e os resultados pretendidos.

Tendo em vista que a Unifesspa, através das ações de desenvolvimento profissional ofereceu um curso de capacitação em gestão de projetos, recomenda-se um curso de Gerenciamento de Projetos de maior duração, a exemplo do curso de aperfeiçoamento que são 180h. Isso porque um curso de 180h tem maior aprofundamento nessa temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Gerenciamento de Projetos proporciona melhores resultados para as Universidades Federais. Tendo em vista os aspectos observados, notou-se que a Unifesspa através de iniciativas, concretiza seus projetos. Essa Instituição Federal de Ensino investe nas ações de desenvolvimento, através da capacitação de servidores na temática de Gestão de Projetos e outros temas.

Observa-se que o sucesso do projeto depende das pessoas, sendo relevante que esteja estabelecida a responsabilidade dos gerentes e coordenadores em consonância com a equipe do projeto. No entendimento de

Larson e Gray (2016, p. 7), “Gerentes de projeto proporcionam direção, coordenação e integração à equipe de projeto, que muitas vezes é composta de funcionários em tempo parcial leais aos respectivos departamentos.” Isso demonstra que as pessoas, ou seja, tanto o gerente de projetos como a equipe são a chave para o projeto ser concretizado.

Este trabalho centrou-se em analisar o Gerenciamento de Projetos na Unifesspa e definir recomendações a respeito desse assunto para essa universidade. E ainda foi verificada a situação atual dessa instituição frente aos seus projetos.

Acrescenta-se que este estudo não intenciona esgotar o tema abordado. Considerando que o estudo focou em uma Universidade Federal, que possui características peculiares, os resultados apresentados não serão generalizados, o que viabiliza a continuidade de estudos sobre Gerenciamento de Projetos no âmbito das Universidades Federais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Presidência da República, Brasília, outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **LEI Nº 12.824**, DE 5 DE JUNHO DE 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, por desmembramento da Universidade Federal do Pará - UFPA, e dá outras providências. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2013/lei/l12824.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.824%2C%20DE%205,UFPA%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias. Acesso em: 26 ago. 2022.

GIDO, Jack; CLEMENTS, Jim; BAKER, Rose. **Gestão de projetos**. Tradução de Solange A. Visconte. São Paulo, SP: Cengage, 472 p. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atla,

2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, A. C. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 1. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2021.

GUIA PMBOK® **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: Project Management Institute. 6. ed. Newtown Square, PA: [s.n.], 2017.

KANABAR, Vijay; WARBURTON, Roger. **Gestão de projetos**: conhecimento real para o mundo real. 240 p. Tradução: Cecília Bartalotti. São Paulo: Saraiva, 2012.

KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

KERZNER, Harold. **Gerenciamento de projetos**: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. Tradução de João Gama Neto e Joyce I. Prado. Tradução da décima primeira edição americana. ISBN 978-85-212-0842-6 (eletrônico). São Paulo: Blucher, 2015.

KOGON, Kory; BLAKEMORE, Suzette; WOOD, James. **Gerenciamento de projetos para não gestores**. [recurso eletrônico]. Traduzido por Samantha Batista. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

LARSON, Erik W. GRAY, Clifford F. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial**. [recurso eletrônico]. Tradução: Théo Amon; revisão técnica: Roque Rabechini Jr. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2ª. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2018.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. Universidade pública: mapeamento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. **Práxis Educacional**, v. 15, n. 33, p. 421-443, 2019. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5298/3982>. Acesso em: 13 ago. 2022.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO; María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa** [recurso eletrônico]. Tradução: Daisy Vaz de Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2013.

UNIFESSPA. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2014 /2019**. Marabá, PA, 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1h7Xs6po95MUMZqlqWGqhQnzTaZB3jmM3/view>. Acesso em: 25 ago. 2022.

UNIFESSPA. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020 a 2024**. [recurso eletrônico], Marabá, PA. 2020. Disponível em: https://seplan.unifesspa.edu.br/images/DIPLAN/PDI_2020_2024_FINAL/10082_2_-_PDI_UNIFESSPA_2020_2024_compressed.pdf. Acesso em: 05 mar. 2022.

UNIFESSPA. **Parque de geração de energia solar é ampliado e Unifesspa avança para a sustentabilidade energética**, 2021. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/noticias/5320-parque-de-geracao-de-energia-solar-e-ampliado-e-unifesspa-avanca-para-sustentabilidade-energetica>. Acesso em: 27 ago. 2022.

UNIFESSPA. **Sustentabilidade**: Inaugurada a usina de energia fotovoltaica do campus de Santana do Araguaia, 2021. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/noticias/5523-sustentabilidade-inaugurada-a-usina-de-energia-fotovoltaica-do-campus-de-santana-do-araguaia>. Acesso em: 27 ago. 2022.

UNIFESSPA. **Category – SISPROL**, 2021. Disponível em: <https://helpdesk.unifesspa.edu.br/wiki-unifesspa/categoria/sistemas/sisprol/>. Acesso em: 27 ago. 2022.

UNIFESSPA. **SISPROL**, 2021. Disponível em: <https://sisprol.unifesspa.edu.br/view/inicio/>. Acesso em: 27 ago. 2022.

UNIFESSPA. **Encerram hoje as inscrições para o curso "Dominando Gestão de Projetos"**, 2021. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/noticias/5569-encerram-se-hoje-as-inscricoes-para-o-curso-de-dominando-gestao-de-projetos>. Acesso em: 27 ago. 2022.

UNIFESSPA. **Pesquisar Serviços**. Disponível em: <https://ctic.unifesspa.edu.br/nossos-servicos/69-sisprol-gest%C3%A3o-de-projetos.html>. Acesso em: 30 ago. 2022.

WYSOCKI, Robert K. **Gestão eficaz de projetos**: como gerenciar com excelência projetos tradicionais, ágeis e extremos. V.1. Revisão técnica de Renato Henrique Ferreira Branco, Rubens Vinha Junior. Tradução de Arlete Simille Marques. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.